

os olhos dele o tempo todo. Eles me observam, suas pupilas se contraindo e arregalando novamente, como um sol negro em um céu azul.

Mas há uma mudança em relação ao que eram antes. Antes, seus olhos brilhavam com crueldade, combinados com algo como piedade, uma presunção que me abalou. Ele claramente gosta de ter poder e fará tudo o que puder para mantê-lo. Ele também parece pensar que tem algum deus cristão do seu lado. Eu sei o suficiente sobre esse deus por Jorge para saber que ele nunca está do lado de ninguém.

Agora, há um lampejo de vergonha em seu rosto, ou algo próximo disso.

Esse sanguessuga cruel tem capacidade de sentir remorso?

Penso em gritar. Eu provavelmente conseguiria dar um grito alto, minha música de Syren, antes que ele me mordesse novamente ou batesse a corrente na minha

boca. Ele não disse algo sobre tirar minha voz? Não foi isso que Edonia fez com Maren?

Mas ele mencionou como os humanos me tratariam se me descobrissem e eu sei que ele está certo. Eu vi o quão cruéis eles podem ser, a maneira como aqueles

piratas tiraram minha irmã mais velha, Asherah, da água enquanto nós estávamos em busca de Maren enquanto Jorge me mantinha escondido de seus irmãos. "Eu não deveria ter feito isso", ele diz calmamente enquanto se abaixa para pegar um balde. "Você precisa se curar e repor seu sangue antes que eu tome mais de novo."

Ele faz uma pausa, parecendo pensar. "Mas, de novo, eu acabei de ver você comer uma parte

da minha mão." Ele levanta a que eu mordi, que ainda está sangrando e faltando um

pedaço de carne. "Talvez eu deva comer um pedaço de você para mantê-lo equilibrado."

Eu engulo em seco.

"Eu poderia começar com seu nariz", ele diz. "Parece tão doce e delicado, demais para um animal tão cruel. Ou talvez eu dê uma mordida nesses seus lábios carnudos. Ou mastigar esses peitos decadentes."

Em qualquer outra circunstância, eu me sentiria enojado, e ainda assim posso sentir o calor

nas minhas bochechas. "Você tem uma boca suja para um homem santo."

Ele parece surpreso com meu comentário. "Suponho que apenas uma criatura imunda como você poderia tirar isso de mim."

Eu o encaro. "Você diz que eu preciso me curar. Eu vou me curar mais rápido se você me mantiver molhada."

Suas sobrancelhas pretas se erguem. "Quão molhada estamos falando aqui?"

Eu franzo a testa. Não tenho certeza se estamos discutindo a mesma coisa.